

# Traficantes aliciam índios

Reserva indígena de Trucá (PE) seria utilizada para o plantio de maconha

MARCO ANTÔNIO MARTINS  
ENVIADO ESPECIAL

**CABROBÓ, PERNAMBUCO** – A ousadia dos produtores de maconha não se limita a terras que recebem incentivos dos governos estadual e federal. Há dois meses, o 4º Departamento Regional de Polícia Civil, em Salgueiro, a 600 quilômetros de Recife, investiga a informação de que traficantes estariam utilizando a reserva dos índios Trucá para o plantio da droga. Além disso, a área localizada no município de Cabrobó está sendo utilizada como refúgio para criminosos ligados ao tráfico.

“Eles se aproveitam do fato de que essa é uma área federal para se esconder. Não acredito em convivência

por parte dos índios. Me parece que eles são subjugados por essas quadrilhas”, analisa o delegado Vamberto Gomes de Souza, delegado regional de Salgueiro.

Na terça-feira, dia 25 de junho, oito homens armados invadiram o presídio de Cabrobó, próximo ao Centro da pequena cidade de 40 mil habitantes, para resgatar sete detentos ligados ao tráfico de drogas ou a roubo de cargas. Entre os furtivos estava o índio Carlos Jardiel

Barros, preso pelo comércio da maconha. Além da fuga dos criminosos, o grupo responsável pelo resgate ainda levou 10 armas e uma metralhadora ponto 30, capaz de derrubar até um helicópte-

**“Não dá para entrar lá sem muitos homens e armas”, diz delegado**

ro. Na ocasião, as informações iniciais eram de que a quadrilha estava escondida na reserva Trucá.


“Não dá para entrar lá sem muitos homens e armas. Seria muito arriscado persegui-los com apenas 10 homens”, comenta o delegado

Vamberto. Para entrar na reserva, a polícia local pediu reforço de homens da Companhia Independente de Operações de Sobrevivência na Área de Caatinga (Ciosac), uma espécie de grupo de elite para atuar em meio à vegetação local, e da Polícia Federal. Passados quase duas semanas, nenhum dos furtivos foi encontrado.

“A situação é muito difícil. Essas quadrilhas conse-

guem mobilizar grande número de homens, além de armas de grande poderio”, comenta Vamberto Gomes. Somente este ano, a polícia de Pernambuco encontrou três metralhadoras ponto 30 nas mãos das quadrilhas. Fato que ainda não foi registrado em centros considerados de maior violência e da atuação de facções criminosas como o Rio ou São Paulo.

Na edição de ontem, o JB publicou a reportagem revelando que produtores de maconha plantaram a droga em terras que recebiam investimentos do governo federal. As polícias Civil e Militar de Pernambuco descobriram que traficantes plantam a erva junto a pés de banana ou milho e assim dificultam a visualização em vôos de helicópteros ou através de satélites.

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB (Brasil)
Data	8/7/2002 Pg 4
Class.	Trucá 60
<b>Documentação</b>	